

Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7  
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas

2014

# UNIDADE DIDÁTICA



DISPONÍVEL EM.: <http://www.contandohistoria.com/fabulas.htm>

## RESGATANDO VALORES E DESENVOLVENDO A LEITURA E A PRODUÇÃO DE TEXTOS POR MEIO DAS FÁBULAS

AUTORA: PROF.<sup>a</sup> GLACY EZOMAL BORGES

ORIENTADORA: PROF.<sup>a</sup> ELIANE SANTOS RAUPP

PDE 2014

## Ficha de Identificação – Material Didático

Professor PDE/2014

Título	Resgatando Valores e Desenvolvendo a Leitura e a Produção de Textos por meio das Fábulas
Autor	Glacy Ezomal Borges
Disciplina/Área (entrada no PDE)	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Est. Tancredo Neves – Ens. F. e Médio
Município da Escola	Imbaú - Paraná
Núcleo Regional de Educação	Telêmaco Borba
Professor Orientador	Eliane Santos Raupp
Instituição de Ensino Superior	UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Resumo	Para formar bons leitores devemos levar os alunos a ter contato direto com a leitura e a escrita. Sendo a fábula um gênero textual, curto, breve e que apresenta uma linguagem acessível, mostra-se como uma importante ferramenta para o plano pedagógico. A proposta deste trabalho é apresentar aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental uma forma de ler e interpretar textos mais agradáveis e prazerosos, e também fazer com que reflitam situações de seu cotidiano e princípios como obediência, honestidade, gratidão, entre outras, levando-os a compreender-se e compreender seus semelhantes através da consciência moral presentes nas fábulas.
Palavras-chave	Fábulas. Leitura. Produção.
Formato do material	Unidade Didática.
Público Alvo	Alunos do 6ºAno.

## Apresentação...

De acordo com Smolka, (*apud* Tufano, s/d), a fábula pode ser vista como um excelente exercício de reflexão sobre o comportamento humano e as vicissitudes da vida, e não como uma forma de inculcar no leitor, certas “verdades”. Do ponto de vista pedagógico, essa atividade de leitura exige a participação ativa do professor, pois ele deve estimular os alunos a se posicionarem criticamente diante do texto, pedindo-lhes que comentem as ações dos personagens e que reflitam sobre a situação apresentada, relacionando-a com fatos da vida real.

Por isso, a fábula não é um gênero que se destina exclusivamente ao leitor infantil. Ao contrário, nascida como fruto da observação do comportamento dos adultos, rende muito quando lida e estudada por leitores mais experientes, permitindo bons debates em sala de aula. (SMOLKA, *apud* TUFANO, s/d)

Desta forma, o trabalho com fábula na escola busca ser uma alternativa de motivação natural para os alunos, especificamente para os do 6º ano do Colégio Estadual Presidente Tancredo Neves - EFM. Onde o mesmo será utilizado como forma de possibilitar, o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, como também de uma perspectiva sociológica na sala de aula, através do que está por trás de cada fábula, quais valores passam e que mensagem há para a vida. Tendo como objetivo estimular o gosto pela leitura, resgatando os valores morais, desenvolvendo a leitura e a prática de produção textual.

*Glacy*



Fig.1-Disponível em: <http://www.bloguito.com.br/diferencas-entre-contos-fabulas-classicos-e-lendas>



## Introdução...

Este trabalho pretende mostrar que o desenvolvimento de atividades em sala de aula com as fábulas é um importante aliado, tanto para o plano pedagógico, desenvolvendo a linguagem oral, a leitura e a língua escrita, como também em uma perspectiva sociológica, desenvolvendo a consciência crítica dos estudantes.

Além de enfatizar a importância do trabalho com esse gênero textual, pretende-se apresentar alguns conceitos e esclarecimentos sobre as fábulas, como surgiram, principais autores, e como o uso desse gênero textual pode ser importante no processo educativo das crianças.

Desta forma, buscar-se-á despertar nos alunos o hábito da leitura e da escrita, da criação e da produção de texto através de atividades que tem como objetivos descobrir ou revelar o que está por trás de cada fábula, quais valores e que mensagem há para a vida.



Fig.2-Disponível em: <https://macmagazine.com.br/2010/05/03/marcelo-dos-santos-atualiza-aplicativo-fabulas-para-a-versao-2-0/>


## Então vamos começar...

As fábulas são contos tradicionais, transmitidos oralmente, que sempre trazem uma lição de vida para os leitores. Em muitas fábulas encontramos a presença de animais.


De acordo com Nelly Coelho, fábula “é a narrativa (de natureza simbólica) de uma situação vivida por animais que alude a uma situação humana e tem por objetivo transmitir certa moralidade” (2000, p. 165). De acordo com os estudos realizados por ela, a fábula vem do latim com o significado de “falar” e do grego que é o mesmo que “dizer”, contar algo.

E você sabe o que é uma fábula?

As fábulas pertencem ao grupo de histórias criadas pela tradição oral, juntamente com os contos de fadas, as lendas e os mitos. Elas são um tipo de narrativa que se caracterizam pela estrutura simples, são pequenas histórias que têm a intenção de transmitir “lição de moral”, ou seja, refletir sobre concepções de viver. Esta moral da fábula não constitui uma conclusão definitiva. Portanto, a moral pode variar de acordo com quem lê a história. (SANTOS, 2007)



### O QUE É FABULA ?



- **É um tipo de história curta, cujos personagens são quase sempre animais, e que ensina como agir de acordo com o bom senso e como se sair bem nas situações difíceis da vida.**






Fig.3-FONTE: <http://espacoeducar-liza.blogspot.com.br/2012/12/projeto-fabulas.html>.

Acesso em out.2014.

## A origem das fábulas...

De acordo com Smolka (1995, *apud* Farençena, 2011) a Fábula seria originária da Ásia Menor, e posteriormente, teria se espalhado pelas ilhas gregas.



Fig.4- FONTE: [www.ahistoriapresente.blogspot.com](http://www.ahistoriapresente.blogspot.com) Acesso em set.2014.

As fábulas surgiram no tempo em que os povos antigos, para os quais a escrita ainda era um privilégio de poucos, tinham o costume de reunirem-se para narrar fatos que iam passando de boca em boca e preservavam a sabedoria popular. Narrativa oral, inicialmente ligada à sabedoria popular, ela tem caráter universal, pois aparece em todas as culturas humanas e em todos os períodos históricos.

A primeira fábula grega conhecida, já com uma narrativa breve, contendo um preceito de conduta, é O rouxinol e o Falcão, de autoria de Hesíodo, que teria vivido no século VI a. C. Porém, o surgimento e criação da fábula não são atribuídos à Ásia, nem a Hesíodo, mas à Grécia e a Esopo. (SOUZA, 2003)

### Características das Fábulas

Presença de animais nas histórias com características humanas

- Moral da história
- Texto curto
- Título com nomes de animais
- Diálogo entre os animais
- Tempo indeterminado
- Narrador em 3ª pessoa (o narrador conta como se tivesse visto a cena)

FONTE:

[www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA\\_DIDATICA\\_FABULA.ppt](http://www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA_DIDATICA_FABULA.ppt)  
[www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA\\_DIDATICA\\_FABULA.ppt](http://www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA_DIDATICA_FABULA.ppt)

## rouxinol e o falcão

*Um Rouxinol, sentado no alto de um carvalho, foi visto por um Falcão que desceu rapidamente e o agarrou. O Rouxinol humildemente pediu ao Falcão para deixá-lo ir embora, dizendo que ele não era grande o bastante para satisfazer sua fome e que deveria procurar os pássaros maiores. O Falcão disse: "Eu devo ter perdido meus sentidos da realidade se deixar a comida pronta para mim e for procurar pássaros que não estão nem mesmo no raio da minha visão".*

*Moral: "Um pássaro na mão é mais valioso que dois no galho".*

FONTE: <http://accorsijc.blogspot.com.br/2009/12/159-o-falcao-e-o-rouxinol.html>

Acesso em out. 2014.



## *Quem é Esopo...*

Esopo é considerado o pai da fábula pelos antigos. Era um escravo que viveu na Grécia no século 21 antes de Cristo. Ele criava histórias baseadas em animais para mostrar como devemos agir com sabedoria.

Diz a tradição que Esopo era um grande contador de histórias, de natureza oriental, trazido como escravo, provavelmente, da Ásia Menor. Seus apólogos, como os gregos denominavam a fábula, foram registrados de forma literária mais tarde por outros autores. Assim, os gregos chamavam a fábula de apólogo, e esta palavra também costuma ser usada para designar uma pequena narrativa que encerra uma lição de moral. Na Roma antiga, Fedro (I d.C.) se declarava admirador e imitador de Esopo. (BAGNO, 2002).



## Quem é Fedro...

Filho de escravos, alforriado pelo imperador Augusto, deixou cerca de cem fábulas, distribuídas em cinco livros.

São peças escritas em versos, transcrições das fábulas de Esopo, compostas com a finalidade de entreter e aconselhar, segundo o próprio fabulista.

Muitas fábulas que circulam entre nós com muita admiração e encanto são versões de Fedro, como A raposa e as uvas, A rã e os bois, O lobo e o cordeiro, A raposa e o corvo e outras.

Já no século XVII, surge o fabulista francês La Fontaine, que retoma algumas fábulas antigas e cria as suas também. Os textos desse escritor não apresentam grande originalidade temática, mas recebem um tempero de fina ironia.

FONTE: REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNILASALLE v. 1 n. 1 maio/2012. Disponível: [www.revistas.unilasalle.edu.br](http://www.revistas.unilasalle.edu.br)

## Quem é La Fontaine...

Jean de La Fontaine (1621-1695) foi poeta e fabulista francês. La Fontaine só se tornou conhecido em 1664, com os contos e com suas primeiras fábulas, dedicadas ao filho de Luís XIV.

Em 1668, foram publicadas as "Fábulas Escolhidas", uma coletânea de fábulas de fundo moral, divididas em 6 partes e dedicadas ao rei Luís XIV. A obra era composta por estórias, cujos personagens principais eram animais. Fez grande sucesso na França. Suas fábulas mais conhecidas são "A Lebre e a Tartaruga", "O Leão e o Rato", e recontou a fábula "A Cigarra e a Formiga", atribuída a Esopo.

FONTE: [http://www.e-biografias.net/jean\\_de\\_la\\_fontaine/](http://www.e-biografias.net/jean_de_la_fontaine/). Acesso em out.2014.



Fig.5-Disponível em: <http://www.blogellian.com.br/contos-infantis>

## A Fábula no Brasil...

No Brasil, a fábula começou com Monteiro Lobato que utilizou toda sua genialidade, através dos personagens do Sítio do Pica-pau amarelo, para reescrever e escrever inspirado nas fábulas de Esopo e La Fontaine, as quais, na versão do brasileiro, ressurgem com saber todo especial. Monteiro Lobato reconta em prosa esses textos, trazendo, após a narrativa, discussões sobre o tema abordado na fábula. Outros fabulistas brasileiros são Donaldo Schüler e Millor Fernandes, esses mais contemporâneos, que recriaram as fábulas de maneira irônica, através de situações do cotidiano moderno.

FONTE: REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNILASALLE v. 1 n. 1  
maio/2012. Disponível: [www.revistas.unilasalle.edu.br](http://www.revistas.unilasalle.edu.br)



Fig.6 Disponível em:  
[www.buscapes.com.br](http://www.buscapes.com.br)

## Quem é Monteiro Lobato...

Monteiro Lobato (1882-1948) autor brasileiro, é responsável pela criação de inesquecíveis histórias, começou o seu trabalho literário na área de contos infantis em 1917.

Criou o Rabicó, o Burro Falante e o Quindim que fazem parte do universo do Sítio do Pica-pau Amarelo, além de outros visitantes do sítio, também animais, como o Príncipe Escamado e o Doutor Caramujo. Estes personagens ganham vida, falam, pensam e sentem.

Em suas fábulas, Monteiro Lobato criava discussões entre os adultos e os pequenos, dando voz a estes últimos, que expõem suas opiniões acerca de temas com relevância política, social, econômica, cultural, entre outros.



Fig.7- Disponível em::  
<http://slirineumarinho.blogspot.com.br/2012/10/monteiro-lobato.html>

Criou e adaptou fábulas com vínculos nacionais, apostou no uso de expressões populares, metáforas<sup>1</sup>, neologismos<sup>2</sup>; emprego do folclore (Saci e Cuca) e tradição cultural, além da utilização da linguagem infantil, afetividade, proximidade da oralidade, onomatopeias, predomínio do diálogo, objetividade com a intenção de divertir os pequenos. Nas suas narrativas trabalharam no sentido de relativizar as moralidades, cristalizadas nas fábulas ao traduzi-las e adaptá-las para o Brasil, interferindo nos desfechos e enredos nas histórias.

Um exemplo de adaptação de fábula é “A cigarra e as formigas”, de Monteiro Lobato, a partir de “A cigarra e a formiga” de La Fontaine. Esta última revela um modelo capitalista, no qual a produção é bastante relevante e o primeiro animal é “superior” ao segundo, tendo em vista seu trabalho. Em Lobato, como o próprio título



Fig.8 -DISPONÍVEL EM:  
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=36118>

revela, são duas formigas; a boa e a má. Aqui, a cigarra não é mostrada de modo depreciativo e merece o reconhecimento da formiga boa.

FONTE:<http://www.infoescola.com/literatura/adaptacao-de-fabulas-por-monteiro-lobato/>

Acesso em set.2014

## *Quem é Millôr Fernandes...*

Fabulista brasileiro. Reescreveu antigas fábulas, ou novas, dando-lhes um conteúdo humorístico que permitisse fazer rir da seriedade da fábula tradicional, divertindo muito seus leitores com suas Fábulas Fabulosas, usando sarcasmo e humor nos temas políticos. (WOTRICH, 2010)

1 METÁFORA: Metáfora é a comparação de palavras em que um termo substitui outro. Ex. dizer que um amigo "está forte como um touro". Obviamente que ele não se parece fisicamente com o animal, mas está tão forte que faz lembrar um touro.FONTE: <http://www.significados.com.br/metafora/>

2 NEOLOGISMO: o é a criação de uma nova palavra. É toda palavra que não existia e passou a existir, independente do tempo de vida. É comum o uso de neologismo nas mídias, principalmente, na internet. Ex. bate-papo eletrônico (chat).

O neologismo também está presente na representação de sons (puf!, Vrum!, miar, piar, tiburim).FONTE: <http://www.brasilecola.com/portuques/neologismo.htm>

## Atividades de Revisão e Fixação de conteúdo...

1- Você é capaz de dizer onde e quando surgiram as primeiras fábulas?

---

---

---

2- Pelo que você estudou até agora, percebeu que nas fábulas, algumas características aparecem repetidas frequentemente determinando uma organização e um estilo próprio para esse gênero. Assinale a alternativa correta correspondente às características desse tipo de texto:

- Inicia-se sempre com era uma vez;
- São pequenas histórias em que predominam os animais como personagens;
- Propõe a solução de enigmas, crimes ou mistérios;
- Os animais agem como se fossem pessoas: falam, cometem erros, são sábios ou tolos, bons ou maus;
- Iniciam-se com um local, data e vocativo. Finalizam-se com saudação de despedida;
- O herói ou heroína sempre se sai bem no final;
- É comum aparecer diálogos entre animais;
- Presença de seres ou objetos mágicos;
- Essas histórias terminam com uma moral, um ensinamento;
- São oferecidas pistas que podem ajudar a solucionar um enigma;
- Há uma comparação nas fábulas entre animais e qualidades ou defeitos próprios dos seres humanos. Exemplo: raposa/esperteza, formiga/trabalho, leão/sabedoria.
- As histórias se passam em castelos, com príncipes, bruxas e fadas.
- São narrativas curtas que tratam de certas atitudes humanas como a disputa entre fortes e fracos, a esperteza e a lerdeza, a ganância e a bondade, a gratidão e a avareza;
- Podem ser vistas como um excelente exercício de reflexão do comportamento humano e não com formas de passar “verdades” imutáveis.

(Adaptado de: <http://pt.scribd.com/doc/179621354/SITUACAO-INICIAL-FABULA> )

3- É considerado o “pai” das fábulas pelos antigos:

- Monteiro Lobato
- Esopo
- La Fontaine

4-No Brasil, a fábula começou com:

- ( ) Monteiro Lobato
- ( ) La Fontaine
- ( ) Millor Fernandes

6- O que diferencia as fábulas de Lobato as de La Fontaine?

-

---

---

---

7- Depois da leitura, dos textos, compartilhe o que você aprendeu sobre a origem das fábulas. Com seus colegas e professor, discuta cada resposta dada.



Fig. 9-Disponível em: [WWW.valdinere123.blogspot.com](http://WWW.valdinere123.blogspot.com)



## *Construindo a compreensão do gênero...*

Agora que você já sabe o que é uma fábula, suas principais características, onde surgiu, e alguns fabulistas, vamos conhecer, e analisar algumas fábulas para conhecer melhor esse tipo de história, que existe há mais de 2 mil anos!

1- Tente definir, com as informações, já estudadas, o gênero FÁBULA.

---

---

2-Você conhece alguma fábula? Qual?

---

3-Comente com seus colegas, da sala, sobre a(s) fábula(s) que você conhece. Conversem sobre elas: são realmente fábulas? Por quê? O que as fazem pertencer a esse tipo de texto?

4-Em grupos, de 5 pessoas, tentem lembrar, agora, de uma delas, registrando o que pede abaixo:

<b>Título:</b>	
<b>Personagens:</b>	
<b>Enredo (resumo):</b>	
<b>Moral:</b>	

*Conhecendo as fábulas...*

*A reunião geral dos ratos...*

1-Observe:

### A REUNIÃO GERAL DOS RATOS



Fig. 10-Disponível em: [www.frentedosoficiaissuperioresdabm.blogspot.com](http://www.frentedosoficiaissuperioresdabm.blogspot.com)

a) A partir da ilustração e do seu título, qual sua opinião sobre o que ela trata?

---

---

b) Agora leia a fábula a Reunião geral dos ratos e diga se você opinou corretamente:

Uma vez, os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um rato jovem levantou-se e deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto, eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que,

com toda a certeza, as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Moral: Inventar é uma coisa, fazer é outra.

FONTE: Fábulas de Esopo. Tradução de Heloísa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994 (p. 18).

c)Qual é o título da fábula?

---

c)De que o texto fala?

---

d)Que motivo levou os ratos a se reunirem?

---

---

e)Qual era o objetivo da reunião?

---

---

f)Que ideia o rato jovem apresentou ao grupo?

---

---

g)Os ratos gostaram da ideia?

---

---

h)O que o rato velho disse?

---

---

i)Qual foi a grande dificuldade encontrada para a execução do plano?

---

---



Fig.11Disponível em: <http://www.historias-infantis.com/>

j) Qual é a moral da fábula?

---

k) O que podemos concluir com a moral da fábula “ A reunião geral dos ratos”?

---

---

l) Se ao invés de **discutidos** e **abandonados** (3º linha) o autor tivesse escrito **debatidos** e **deixados de lado** o sentido do texto teria mudado? Por quê?

---

---

m) Se ao invés de **aquele transtorno** (na 3ª linha) o autor tivesse escrito **aquela solução**, o sentido do texto teria mudado? Por quê?

---

---

n) A quem se refere a palavra **eles** na 5ª linha?

---

o) A expressão **uma vez** indica? (Causa, consequência, lugar ou tempo).

---

p) Complete:

REUNIÃO rima com \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

PESCOÇO rima com \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

FUGIR rima com \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

INTELIGENTE rima com \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

FONTE: [http://files.comunidades.net/alfabetizacaotempocerto/ Sequencia\\_Didatica\\_Reuniao\\_geral\\_de\\_ratos.pdf](http://files.comunidades.net/alfabetizacaotempocerto/ Sequencia_Didatica_Reuniao_geral_de_ratos.pdf). Acesso em out. 2014.

## A cigarra e a formiga...

Esta, entre outras fábulas podem apresentar versões diferentes. Elas foram contadas e recriadas. Então, fique atento às semelhanças e diferenças entre as versões.

1-Vamos ver um vídeo sobre a fábula A cigarra e a formiga? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9j1skNmbmj8>.

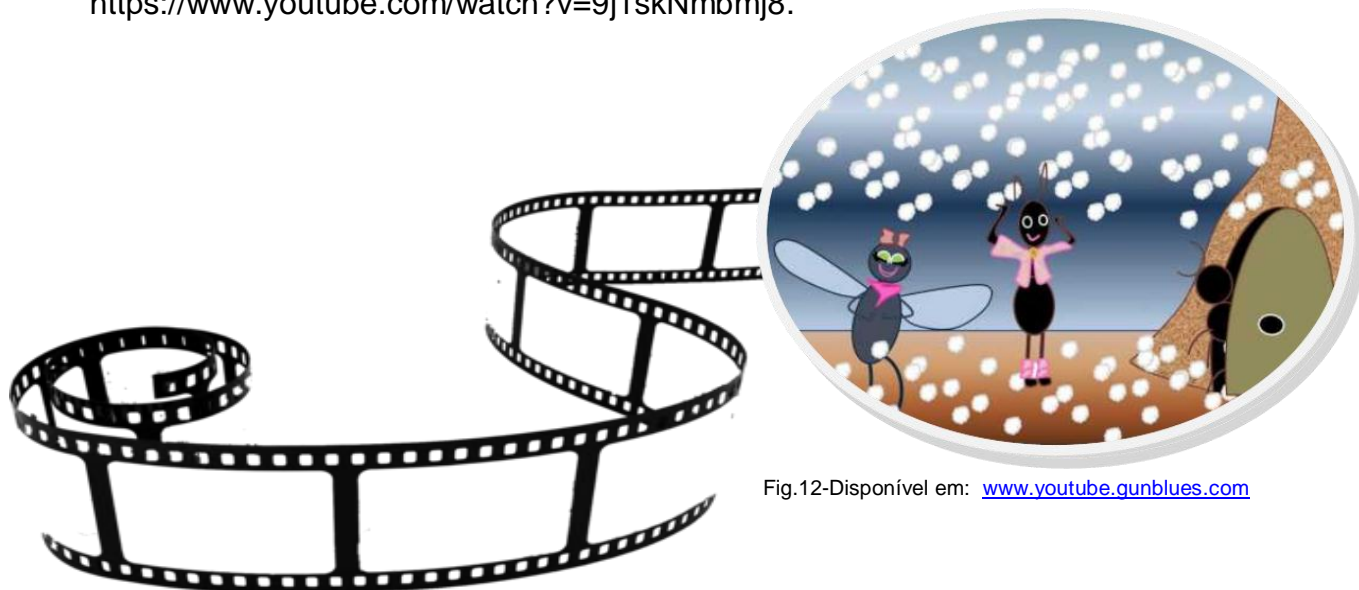


Fig.12-Disponível em: [www.youtube.gunblues.com](http://www.youtube.gunblues.com)

2-Vamos ver essa mesma fábula na versão de Monteiro Lobato?

### (Versão 1) A cigarra e a formiga boa – fábula de Monteiro Lobato

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas. Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas. A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga, friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

– Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.



– Venho em busca de um agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

– E o que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois de um acesso de tosse:

– Eu cantava, bem sabe...

– Ah! ... exclamou a formiga recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

– Isso mesmo, era eu...

– Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

FONTE: Contos, Crônicas e Poesias. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/?p=1177>. Acesso em set. 2014.

2-Temos também, uma, outra versão brasileira de José Paulo Paes, para essa fábula:

### ( Versão 2) SEM BARRA

Enquanto a formiga

Carrega comida

Para o formigueiro,

A cigarra canta,

Canta o dia inteiro.

A formiga é só trabalho.

A cigarra é só cantiga.

Mas sem a cantiga da cigarra

que distrai da fadiga,

seria uma barra

o trabalho da formiga

(Paes, s.d.).

Disponível em: <http://professorasnaweb.blogspot.com.br/2014/01/sequencia-didatica-para-trabalhar-com.html>.  
Acesso em set. 2014.

3-Agora vamos ver essa mesma fábula em forma de história em quadrinhos...(Versão 3)



Fig. 13- Disponível em: [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br)

4-Vamos ver agora uma das versões mais conhecidas desta fábula:

#### **(Versão 4) A CIGARRA E A FORMIGA – de Esopo**

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados.

De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão?

Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom, se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando?

— disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

Moral: Os preguiçosos colhem o que merecem.

Do livro: Fábulas de Esopo - Companhia das Letrinhas

FONTE: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/BibliPed/Documentos/publicacoes/PIC/pic3alunoport.pdf>.

Acesso em: set. 2014.

## Atividades...

a) O que há de comum nas releituras que Lobato e José Paulo Paes, autores do século XX, fazem da fábula de La Fontaine, escrita no século XVII? É possível detectar uma mudança de moral de uma época para outra?

---

---

---

FONTE: <http://dyrcene.blogspot.com.br/2009/06/sugestoes-de-atividades.html>

b) Do que fala estas fábulas?

---

---

c) O que você mais gostou na fábula?

---

---

d) Quais foram as formas de iniciar a fábula na:

Versão 1	Versão 2	Versão 3	Versão 4

e) Quando a cigarra lhes pede comida, as formiguinhas respondem:

Versão 1	Versão 2	Versão 3	Versão 4

f) E a cigarra responde:

Versão 1	Versão 2	Versão 3	Versão 4

Atividades adaptadas de: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/BibliPed/Documentos/Publicacoes/PIC/pic3alunoport.pdf>

g) Com qual intenção os autores narraram as versões lidas? Assinale:

- Fazer com que as pessoas achassem um desperdício cantar e dançar;
- Levar as pessoas a se preocuparem com o trabalho, o sustento próprio, para não se verem em apuros mais tarde;
- Promover a solidariedade entre os animais

h) Junto com seus amigos, faça uma lista com os principais acontecimentos da história. Copie o que vocês conversaram nestas linhas.

---

---

---

i) Como toda fábula, esta apresenta também uma lição de moral, uma reflexão sobre o comportamento humano. Qual é? Copie-a. Você acha que algumas pessoas realmente agem assim? Qual sua opinião sobre esse tipo de reação?

---

---

---

j) A partir desse ensinamento proposto na fábula “A cigarra e a formiga”, contada por Esopo, é possível perceber uma maneira de encarar o mundo: deve-se prever sempre o dia de amanhã, ou seja, o importante não é ser feliz hoje, é trabalhar para o futuro. Você concorda com essa forma de encarar a vida? Explique:

---

---

k) É possível conciliar as duas coisas: trabalho e lazer? Como?

---

---

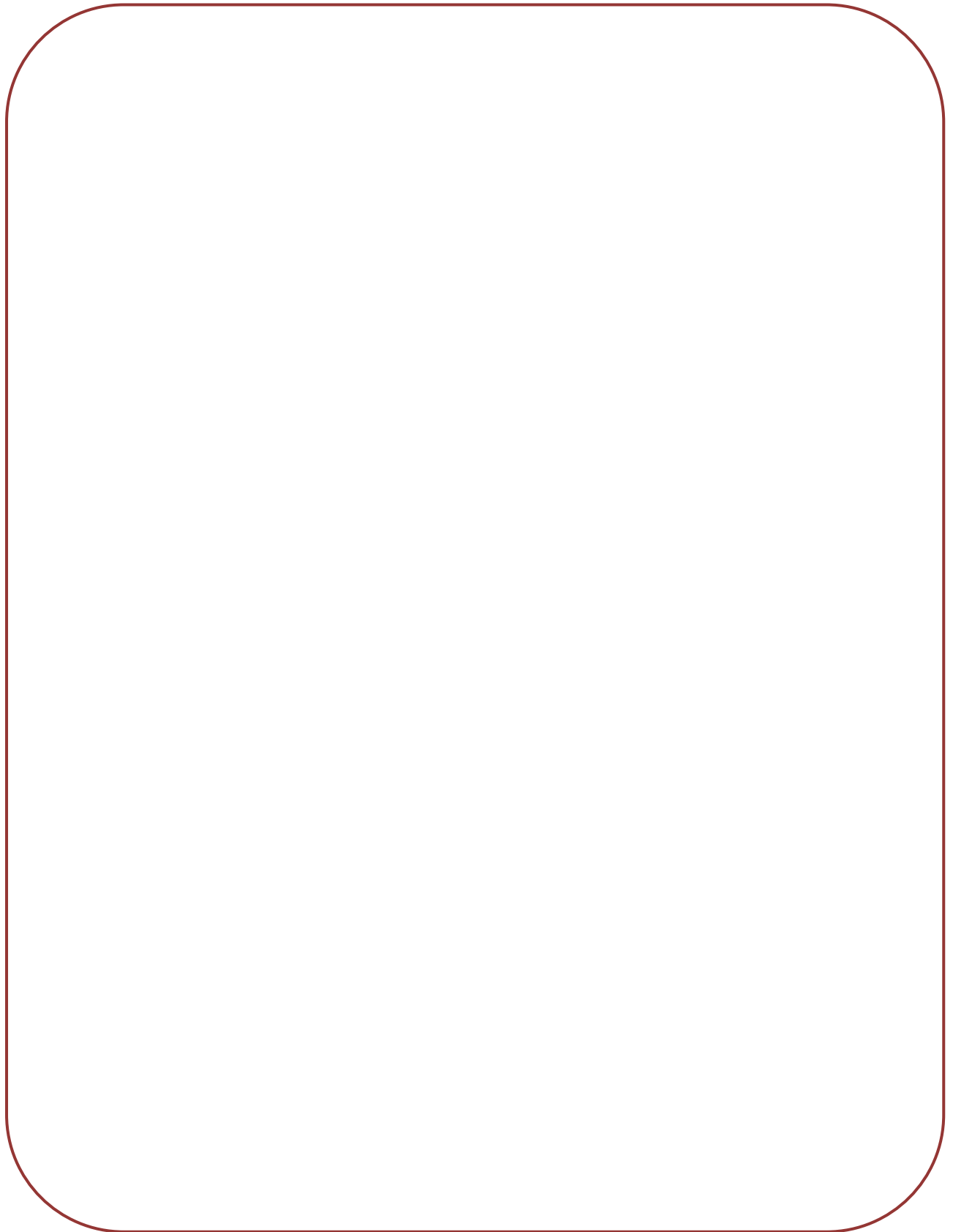
FONTE: <https://pt.scribd.com/doc/161789568/SEQUENCIA-DIDATICA-FABULAS>



Fig. 14- Disponível em: [http://www.contandohistoria.com/acigarraeformiga\\_backgr.jpg](http://www.contandohistoria.com/acigarraeformiga_backgr.jpg)



l)Realize uma representação da fábula A cigarra e a formiga utilizando materiais diversos como colagem, pintura, desenhos, entre outros.



# A raposa e as uvas...

## Texto 1 – A raposa e o cacho de uvas

Uma raposa faminta, ao ver cachos de uva suspensos em uma parreira, quis pegá-los, mas não conseguiu. Então, afastou-se dela, dizendo: —Estão verdes!



Moral: Assim também, alguns homens, não conseguindo realizar seus negócios por incapacidade, acusam as circunstâncias.

Esopo: fábulas completas.

Tradução de Neide Smolka. São Paulo, Moderna, 1994.  
Disponível em: <http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.html>. Acesso em: set. 2014.

## Texto 2 - A raposa e as uvas

Certa raposa esfaimada encontrou uma parreira carregadinha de lindos cachos maduros, coisas de fazer vir água na boca. Mas tão altos, que nem pulando.

O matreiro bicho torceu o focinho:

— Estão verdes - murmurou. — Uvas verdes, só para cachorros.

E foi-se.

Nisto, deu um vento e uma folha caiu.

A raposa, ouvindo o barulhinho, voltou depressa, e pôs-se a farejar.

Moral: Quem desdenha quer comprar.

Monteiro Lobato. Fábulas. São Paulo, Brasiliense, 1991.  
Disponível em: <http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.html>. Acesso em set.2014

## Atividades...

1- A raposa, não conseguindo pegar os cachos de uva suspensos em uma parreira, afastou-se dizendo que estavam verdes. Estariam mesmo verdes as uvas? Explique a fala da raposa.

---

---

---

2-Você diria que a raposa foi persistente nesse texto? Justifique.

---

---

3- Qual seria sua atitude se quisesse muito algo e não conseguisse obtê-lo?

- simplesmente desistiria;
- acharia um culpado para se ver livre da responsabilidade do fracasso;
- tentaria de outras formas conseguir o desejado.

4- Como toda fábula, esta apresenta também uma lição de moral, uma reflexão sobre o comportamento humano. Qual é? Copie-a. Você acha que algumas pessoas realmente agem assim? Qual sua opinião sobre esse tipo de reação?

---

---

---

---

FONTE: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>

*Uma das características fundamentais encontradas nas fábulas de Esopo é a BREVIDADE, ou seja, são textos curtos, que narram com precisão as ações ocorridas com as personagens, sem que isso, é claro, prejudique a história contada.*

*O jeito de construir a textualidade própria da fábula contribui para torná-la concisa. Esse recurso é valioso na produção de nossos próprios textos, pois permite aos leitores entendê-los com mais clareza.*

*\_ Evitam-se frases separadas por ponto, procura-se reuni-las em um único período;*

*\_ Evita-se a repetição de palavras iguais, usando pronomes, sinônimos, recursos de pontuação e omissão de palavras.*

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>

5- Leia os textos, observando como os fatos da fábula foram narrados:

TEXTO A	TEXTO B
<p>Um homem montou uma armadilha. O homem desejava caçar um animal bem grande. Foi quando apareceu um pequenino pato. O pato, vendo o que o homem fazia, pensou: “Vou pregar uma peça nesse caçador!”.</p> <p>Disfarçadamente, o pato acionou a armadilha, deixando preso na armadilha o pé do atrapalhado caçador.</p> <p><b>Moral da história: Um dia é da caça, o outro do caçador.</b></p>	<p>Um homem montou uma armadilha, desejando caçar um animal bem grande. Foi quando apareceu um pequenino pato que, vendo o que ocorria, pensou: “Vou pregar uma peça nesse caçador!”.</p> <p>Disfarçadamente, a ave acionou a armadilha, deixando preso o pé do atrapalhado caçador.</p> <p><b>Moral da história: Um dia é da caça, o outro é do caçador.</b></p>

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>

6- Após a observação bem atenta dos textos A e B, responda:

a) Os dois textos contam o mesmo fato ou não? Qual ou quais diferenças podem ser observadas?

---

---

b) Qual dos dois textos está mais claro, mais conciso, melhor elaborado? Justifique.

---

---

c) O texto a seguir possui problemas semelhantes ao texto **A** analisado. Há palavras repetidas desnecessariamente e frases separadas por ponto sem junção de informações afins. Leia-o com calma, observe os termos sublinhados, reescrevendo-o de acordo com as características de um texto claro e conciso estudadas:

Numa floresta moravam dois leões. Os dois leões disputavam o trono. Um leão era forte, o outro leão era fraco. O leão forte queria mandar mais, o leão forte se achava o melhor, o mais bonito, o mais assustador. Foi quando, num belo dia, domadores invadiram a floresta e os domadores capturaram, justamente, o leão que mais belo e forte se achava.

**Moral da história: Quem tudo quer tudo perde.**

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>

---

---

---

---

---

---

---

---

7-Uma das qualidades que fazem de um texto um BOM TEXTO, como vimos, é a não repetição de palavras. Para tanto, uma das formas de se conseguir isso é substituir os nomes que se repetem por PRONOMES. Confira:

- a) A raposa viu as uvas, a raposa se pôs a dar pulos para alcançar as uvas.  
b) A raposa viu as uvas, ela se pôs a dar pulos para alcançá-las.

Reescreva as frases abaixo evitando a repetição de nomes, empregando pronomes:



As uvas estão verdes, prefiro não comer uvas verdes.

---

---



Esopo escreveu muitas fábulas, as fábulas deixaram Esopo famoso.

---

---



A formiga estocava grãos para seu sustento, os grãos matariam a fome da formiga no inverno.

---

---

8-Releia o trecho seguinte:

Uma raposa faminta, ao ver cachos de uva suspensos em uma parreira, quis pegá-**los**, mas não conseguiu.

- a) A palavra sublinhada foi empregada no texto para evitar a repetição de um nome. Qual? \_\_\_\_\_

9-Além de evitarmos as repetições de palavras, um texto também requer cuidados com relação à CONCORDÂNCIA. As palavras nas frases devem estar combinadas harmoniosamente. Observe:



Viu uma parreira carregada com uvas maduras, deliciosas.



Viu um pessegueiro carregado com pêssegos maduros, deliciosos.

Como você pode ver, o adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere.

Reescreva a fábula A raposa e o cacho de uvas de Esopo, substituindo as palavras indicadas e fazendo as alterações necessárias.

- a) substitua raposa por animal;
- b) substitua cachos de uva por um cacho de uva.

Um \_\_\_\_\_, ao ver \_\_\_\_\_ em uma parreira, quis pegá-\_\_\_\_, mas não conseguiu. Então afastou-se dela, dizendo: “ \_\_\_\_\_!”

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>

10-Não conseguindo apanhar as uvas que tanto queria, no texto 2, a raposa diz estarem verdes e que só serviriam para cachorros. Por que ela cita cães e não qualquer outro animal?

---

11-Se a raposa desdenhou das uvas dizendo não querê-las mais, por que se volta rapidamente ao ouvir um barulho de algo caindo com o vento?

---

12-Releia as duas versões da fábula (a de Esopo e a de Monteiro Lobato), procurando observar que, embora ambas apresentem as mesmas ideias, a segunda é mais detalhada. Compare, nas duas versões, como são apresentados:

	Texto 1	Texto 2
A personagem		
O local		



As ações da personagem		
A reação da raposa, quando percebe que as uvas estão altas		
A reação da raposa, quando cai algo da árvore		
A moral		
A fala da raposa		

13- Assinale X nas principais mudanças encontradas nas fábulas de Esopo e de Monteiro Lobato:

- ( ) Esopo escreve de forma mais resumida, já Lobato procura ampliar um pouco mais as ideias da fábula;
- ( ) O jeito de escrever de Lobato facilita compreender melhor a fábula, pois seu texto dá mais detalhes sobre a história contada;
- ( ) Houve uma mudança de texto narrativo para texto poético;
- ( ) Aparecem mais adjetivos na versão de Lobato que descrevem a personagem e enriquecem o enredo;
- ( ) Embora haja mudanças no jeito de contar de cada autor, os fatos narrados continuam os mesmos.

Adaptado de: <http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.htm>.

|

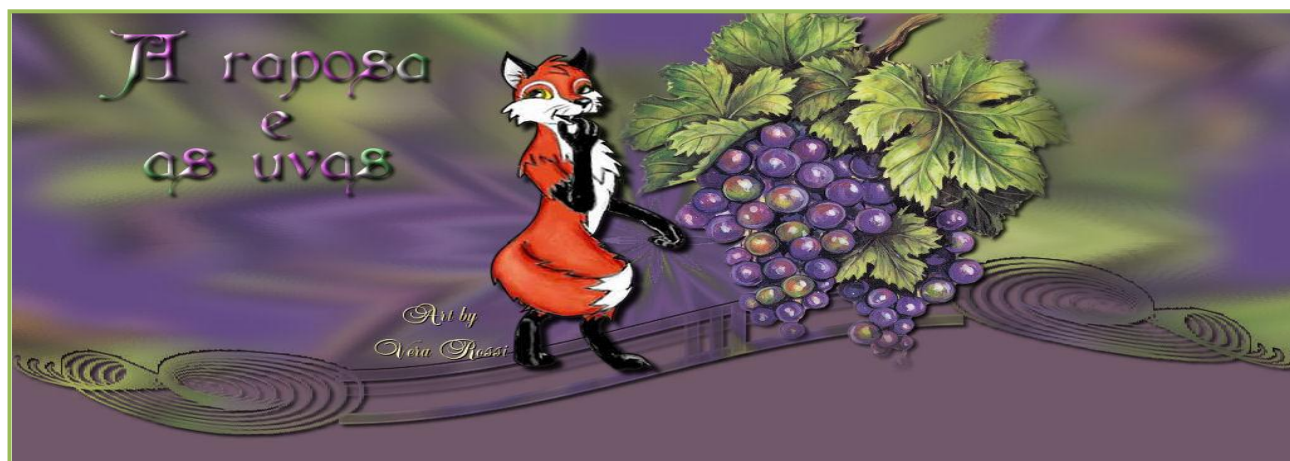


Fig. 15- Disponível em: [http://www.contandohistoria.com/a\\_raposa\\_e\\_as\\_uvas.htm](http://www.contandohistoria.com/a_raposa_e_as_uvas.htm)

# A galinha dos ovos de ouro...

## A GALINHA DOS OVOS DE OURO

João Impaciente descobriu no quintal uma galinha que punha ovos de ouro. Mas um por semana, apenas. Louco de alegria, disse à mulher:

— Estamos ricos! Esta galinha traz um tesouro no ovário. Mato-a e fico o mandão aqui da vizinhança. Aproveito também e vou passear no Uruguai.

— Por que matá-la, se a conservando você obtém um ovo de ouro de sete em sete dias?

— Não fosse eu João Impaciente! Quer que me satisfaça com um ovo por semana quando posso conseguir a ninhada inteira num momento?

E matou a galinha.

Dentro dela era como nas galinhas comuns, e João Impaciente, continuou na pobreza, morrendo sem vintém.

Moral da história: Quem não sabe esperar, pobre há de acabar.

Monteiro Lobato

FONTE: <http://espacoeducar-liza.blogspot.com.br/2014/08/fabula-galinha-dos-ovos-de-ouro-com.html>. Acesso em out. 2014.

a) Quais são os personagens que aparecem na fábula?

---

---

---



Fig.16-Disponível em: [www.glauberdestro.blogspot.com](http://www.glauberdestro.blogspot.com)

b) Como agem na história?

---

---

---

c) A grande descoberta de João Impaciente foi uma galinha com ovos de ouro. Em sua opinião o que representa esse “ovos de ouro” na história?

---

---

d) João Impaciente com sua atitude demonstrou ser:

- ( ) impaciente, calmo, ganancioso.
- ( ) agressivo, paciente, bondoso.
- ( ) impaciente, agressivo, ganancioso.

e) Ser impaciente, muitas vezes, provoca sérias consequências. Como você agiria no lugar de João? Justifique sua resposta.

---

---

---

f) Quantos parágrafos há no texto?

---

g) No primeiro parágrafo, encontra-se o antônimo de tristeza. Qual é?

---

h) Agora é tua vez de produzir. Leia novamente o texto e o reescreva com tuas palavras, mudando o final e a moral da história.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Disponível em: <http://keylapinheiro.blogspot.com.br/2011/07/galinha-dos-ovos-de-ouro.html> . Acesso em nov. 2014.



Fig. 17 - Disponível em: [www.glauberdestro.blogspot.com](http://www.glauberdestro.blogspot.com)

h) Vamos fazer uma galinha com produto descartável?

Ela vai ficar assim...

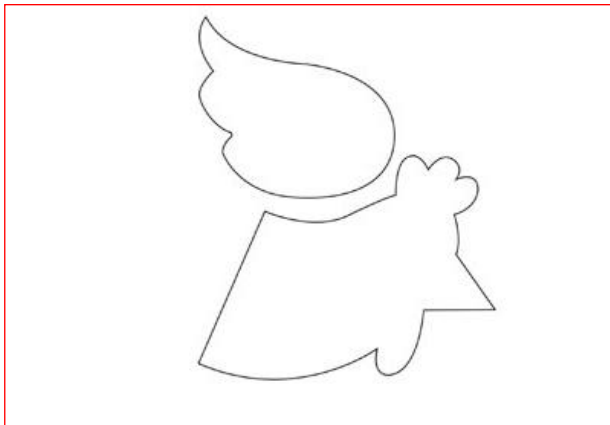


1º passo:



Fure o fundo do pote de iogurte, passe um barbante de 30 cm, por ele, de um nó no lado que ficará na parte superior, deixe o restante do barbante sobrando pelo lado de dentro.

2º Passo



Recorte os moldes em EVA e pinte os olhos, o bico e a crista da galinha...

3º Passo



Cole os moldes, já pintados e recortados no pote de iogurte, passe uma vela ou parafina no barbante para que ao deslizar os dedos por ele, produza um som parecido com o de uma galinha.

FONTE: [www.chrisflores.net](http://www.chrisflores.net). Acesso em out. 2014.

## *O rato do campo e o rato da cidade...*

### Texto 1

“Um rato do campo era amigo do rato de casa. O de casa foi convidado, então, pelo amigo para irem comer nos campos. Como comesse apenas cevada e trigo, disse o rato de casa: “Sabe, amigo, tu levas uma vida de formiga. Pois, na verdade, minha vida é repleta de coisas boas. Vem comigo e poderás usufruir de tudo”. Imediatamente os dois partiram.

O rato de casa mostrou legumes e trigo e ainda figos, queijo, mel e frutas. O outro, admirado, o elogiava bastante e maldizia sua própria sorte.

Quando iam começar a comer, um homem repentinamente abriu a porta. Amedrontados e preocupados com o barulho, precipitaram-se os ratos para as frestas. Quando iam de novo pegar figos secos, outra pessoa apareceu para pegar alguma coisa ali dentro. Ao vê-la, novamente precipitaram-se para dentro de um buraco. E o rato do campo, esquecendo a fome, suspirou e disse ao outro: “Adeus para ti, amigo! Comes demais, aproveitando com satisfação das coisas, mas com perigo e muito medo. Quanto a mim, pobre, aproveitando-me da cevada e do trigo, viverei sem medo, sem desconfiar de ninguém”.

Moral: A fábula mostra que mais vale viver com simplicidade e ter uma existência pacífica do que viver na fartura mas com medo de sofrer.

FONTE:(Fábulas Completas/Esopo: tradução de Neide Smolka. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2004. Coleção Travessias). Disponível em: [http://gmmz.blogspot.com.br/2012\\_04\\_01\\_archive.html](http://gmmz.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html). Acesso em out. 2014.

## *O rato da cidade e o rato do campo*

### Texto 2

“ Certo ratinho da cidade resolveu banquetear um compadre que morava no mato. E convidou-o para o festim, marcando lugar e hora.

Veio o rato da roça, e logo de entrada muito se admirou do luxo de seu amigo. A mesa era um tapete oriental, e os manjares eram coisa papa-fina: queijo do reino, presunto, pão de ló, mãe-benta. Tudo isso dentro dum salão cheio de quadros, estatuetas e grandes espelhos de moldura dourada.

Puseram-se a comer.

No melhor da festa, porém, ouviu-se um rumor na porta. Incontinenti o rato da cidade fugiu para o seu buraco, deixando o convidado de boca aberta.

Não era nada, e o rato fujão logo voltou e prosseguiu no jantar. Mas resabiado, de orelha em pé, atento aos mínimos rumores da casa.

Daí a pouco, novo barulhinho na porta e nova fugida do ratinho.

O compadre da roça franziu o nariz.

— Sabe do que mais? Vou-me embora. Isto por aqui é muito bom e bonito mas não me serve. Muito melhor roer o meu grão de milho no sossego da minha toca do que me fartar de gulodices caras com o coração aos pinotes. Até logo.

E foi-se.”

FONTE: (LOBATO, Monteiro. Obra Infantil Completa. São Paulo: Brasiliense. s/d. Vol. 3). Disponível em: [http://gmmz.blogspot.com.br/2012\\_04\\_01\\_archive.html](http://gmmz.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html) .Acesso em out. 2014.

## Atividades...

1-Explique a moral de cada versão da fábula:

---

---

---

2-A descrição da casa do rato da cidade, no texto 2 mostra o quê?

---

---

---

3-Por que você acha que o rato da cidade se escondia toda vez que ouvia um barulho?

---

---

---

3-O foco da versão de Esopo é a admiração do rato do campo pela diferença de alimentação. Na versão brasileira, a admiração refere-se ao ambiente da casa do rato da cidade. Qual sua opinião à respeito disso?

---

---

---

4- O rato do campo despediu-se do outro, afirmando que ele come demais, mas com perigo e muito medo. O rato do campo admite ser pobre, mas vive sem medo e sem desconfiar de ninguém. O que você acha disso?



---

---

---

5- Você acha que o mais importante para uma pessoa é possuir dinheiro? O dinheiro pode trazer felicidade às pessoas? Justifique sua resposta.

---

---

---

6-Agora que você já conhece, duas versões da fábula do ratinho do campo e do ratinho da cidade, escreva-a contando com suas próprias palavras:

---

---

---

---

---

---

---

---

Adaptados de : [http://gmmz.blogspot.com.br/2012\\_04\\_01\\_archive.html](http://gmmz.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html)



Disponível em: [www.historias-infantis.com](http://www.historias-infantis.com)

# Vamos fazer um ratinho?...



## DOBRADURA DO RATINHO



### Material

- Papel camurça marrom
- Tesoura
- Caneta hidrocor preta e vermelha
- Cola
- Barbante



### Modo de fazer

- Para fazer o ratinho, utilize um círculo de 4 cm de diâmetro e um quadrado de 6 cm.
- Distribua os círculos entre as crianças e peça-lhes que os dobrem ao meio. (Fig. 1)
- Agora, distribua os quadrados entre as crianças e peça-lhes que os dobrem ao meio, formando um triângulo. (Fig. 2)
- Arredonde as pontas do triângulo com a tesoura. (Fig. 3)

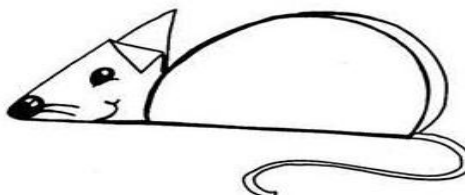


Figura 1

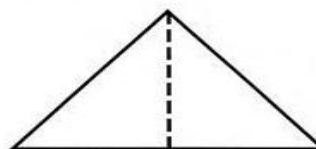


Figura 2

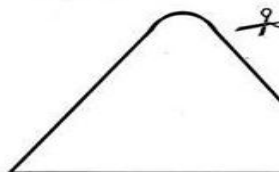


Figura 3

Fig. 18 - Disponível em: <http://www.pequenosgrandespensantes.com.br/2013/01/dobraduras-de-a-z-para-educacao-infantil.html>

## Referências

BAGNO, M. **Fábulas fabulosas**. In. Práticas de leitura e escrita / CARVALHO, M. A. F. de, MENDONÇA, R. H. (orgs.). – Brasília : Ministério da Educação, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto\\_ple.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto_ple.pdf). Acesso em set. 2014.

COELHO, N. N. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

Contos, Crônicas e Poesias. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/?p=1177>. Acesso em set. 2014.

ESOPO. **Fábulas**. Compilação de Russell Ash e Bernard Higon. Tradução de Heloisa Jahn.

São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.

Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Neide Smolka. São Paulo, Moderna, 1994. Disponível em: <http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.html>. Acesso em: set. 2014.

LOBATO, M. **Fábulas**. São Paulo, Brasiliense, 1991. Disponível em: <http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.html>. Acesso em set.2014.

\_\_\_\_\_, Monteiro. **Obra Infantil Completa**. São Paulo: Brasiliense. s/d. Vol. 3). Disponível em: [http://gmmz.blogspot.com.br/2012\\_04\\_01\\_archive.html](http://gmmz.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html) .Acesso em out. 2014.

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNILASALLE v. 1 n. 1 maio/2012. Disponível: [www.revistas.unilasalle.edu.br](http://www.revistas.unilasalle.edu.br). Acesso em out. de 2014.

SANTOS. A. M. de O. **Caderno de Apoio à Prática Pedagógica**. Prefeitura M. de Salvador. Salvador, 2007.

SOUSA, M.A. de. **Interpretando algumas fábulas de Esopo** . Rio de Janeiro: Thex Ed, 2003.

TUFANO. Douglas. Projeto de Leitura. Editora Moderna. Disponível em: <http://www.modernaliteratura.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8A8A8235B303C01375C2796A11B73> . Acesso em: set. 2014.

WOTRICH. N. S. B. FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES: reflexão e ação nas aulas de literatura. Artigo PDE, 2009. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2009\\_unioeste\\_portugues\\_artigo\\_nelcira\\_salette\\_baggio\\_wotrich.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2009_unioeste_portugues_artigo_nelcira_salette_baggio_wotrich.pdf). Acesso em out. 2014.

## *Sites consultados:*

<http://accorsi jc.blogspot.com.br/2009/12/159-o-falcao-e-o-rouxinol.html> Acesso em out. 2014.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf> .Acesso em nov. 2014.

<http://espacoeducar-liza.blogspot.com.br/2014/08/fabula-galinha-dos-ovos-de-ouro-com.html>. Acesso em out. 2014.

[http://files.comunidades.net/alfabetizacaotempocerto/Sequencia\\_Didatica\\_Reuniao\\_geral\\_de\\_ratos.pdf](http://files.comunidades.net/alfabetizacaotempocerto/Sequencia_Didatica_Reuniao_geral_de_ratos.pdf). Acesso em out. 2014.

[http://files.comunidades.net/alfabetizacaotempocerto/Sequencia\\_Didatica\\_Reuniao\\_geral\\_de\\_ratos.pdf](http://files.comunidades.net/alfabetizacaotempocerto/Sequencia_Didatica_Reuniao_geral_de_ratos.pdf). Acesso em out. 2014.

<http://keylapinheiro.blogspot.com.br/2011/07/galinha-dos-ovos-de-ouro.html>. Acesso em nov. 2014.

<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/BibliPed/Documentos/publicacoes/PIC/pic3alunoport.pdf>. Acesso em: set. 2014.

<http://professorasnaweb.blogspot.com.br/2014/01/sequencia-didatica-para-trabalhar-com.html>. Acesso em set. 2014.

<http://pt.scribd.com/doc/179621354/SITUACAO-INICIAL-FABULA>. Acesso em out. 2014.

<http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.html>. Acesso em out. 2014.

<http://sosequencias.blogspot.com.br/2013/11/fabulas-6-ano.html>. Acesso em out.. 2014.

<http://www.brasilecola.com/portugues/neologismo.htm>. Acesso em nov. 2014.

<http://www.significados.com.br/metafora/>. Acesso em nov. 2014.

[www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA\\_DIDATICA\\_FABULA.ppt](http://www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA_DIDATICA_FABULA.ppt)[www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA\\_DIDATICA\\_FABULA.ppt](http://www.nre.seed.pr.gov.br/.../SEQUENCIA_DIDATICA_FABULA.ppt). Acesso em set. 2014.

[http://gmmmz.blogspot.com.br/2012\\_04\\_01\\_archive.html](http://gmmmz.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html). Acesso em nov. de 2014.

## *Lista de figuras:*

Fig.1-<http://www.bloguito.com.br/diferencas-entre-contos-fabulas-classicos-e-lendas>. Acesso em out. de 2014.

Fig.2-<https://macmagazine.com.br/2010/05/03/marcelo-dos-santos-atualiza-aplicativo-fabulas-para-a-versao-2-0/>. Acesso em out. 2014.

Fig.3-FONTE: <http://espacoeducar-liza.blogspot.com.br/2012/12/projeto-fabulas.html>. Acesso em out.2014.

Fig.4- FONTE: [www.ahistoriapresente.blogspot.com](http://www.ahistoriapresente.blogspot.com) Acesso em set.2014.

Fig.5-Disponível em: <http://www.blogeliam.com.br/contos-infantis>. Acesso em nov. 2014.

Fig.6 Disponível em: [www.buscape.com.br](http://www.buscape.com.br). Acesso em out. 2014.

Fig.7- Disponível em:: <http://slirineumarinho.blogspot.com.br/2012/10/monteiro-lobato.html>. Acesso em nov. 2014.

Fig.8 –Disponível em:  
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=36118>. Acesso em nov. 2014.

Fig. 9-Disponível em: [www.valdinere123.blogspot.com](http://www.valdinere123.blogspot.com). Acesso em nov, 2014.

Fig. 10-Disponível em: [www.frentedosoficiaissuperioresdabm.blogspot.com](http://www.frentedosoficiaissuperioresdabm.blogspot.com). Acesso em out. 2014.

Fig.11- Disponível em: <http://www.historias-infantis.com/>. Acesso em nov. 2014.

Fig.12-Disponível em: [www.youtube.gunblues.com](http://www.youtube.gunblues.com). Acesso em nov. 2014.

Fig. 13- Disponível em: [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br). Acesso em out. 2014.

Fig. 14- Disponível em: [http://www.contandohistoria.com/acigarraeaformiga\\_backgr.jpg](http://www.contandohistoria.com/acigarraeaformiga_backgr.jpg). Acesso em nov.2014.

Fig. 15- Disponível em: [http://www.contandohistoria.com/a\\_raposa\\_e\\_as\\_uvas.htm](http://www.contandohistoria.com/a_raposa_e_as_uvas.htm). Acesso em nov. 2014.

Fig.16-Disponível em: [www.glauberdestro.blogspot.com](http://www.glauberdestro.blogspot.com). Acesso em nov. 2014.

Fig. 17 - Disponível em: [www.glauberdestro.blogspot.com](http://www.glauberdestro.blogspot.com). Acesso em nov. 2014.

Fig. 18 - Disponível em:  
<http://www.pequenosgrandespensantes.com.br/2013/01/dobraduras-de-a-z-para-educacao-infantil.html>. Acesso em nov. 2014.